opusdei.org

«Queremos ver Jesus»

Publicamos a homilia pronunciada por João Paulo II na celebração eucarística do Domingo de Ramos, Dia Mundial da Juventude em nível diocesano, que levava por lema «Queremos ver Jesus».

10/05/2004

1. «Bendito o Rei que vem em nome do Senhor» (Lucas 19, 38). Com estas palavras, a população de Jerusalém acolheu Jesus ao entrar na cidade santa, aclamando-o como rei de Israel. Alguns dias mais tarde, contudo, a mesma multidão o rejeitaria com gritos hostis:
«Crucifica-o! Crucifica-o!», (Lucas 23, 21). A liturgia do Domingo de Ramos nos faz reviver estes dois momentos da vida terrena de Cristo. Submergenos nesta multidão tão volúvel, que em poucos dias passou do entusiasmo gozoso ao desprezo homicida.

2. No clima de alegria, obscurecido pela tristeza, que caracteriza o Domingo de Ramos, celebramos o XIX Dia Mundial da Juventude. Este ano tem por tema «Queremos ver Jesus» (João 12, 21), o pedido apresentado por «alguns gregos» aos apóstolos (João 12, 20) ao chegar a Jerusalém com motivo da festa de Páscoa.

Ante a multidão confluída para escutar-lhe, o Senhor proclamou: «E quando eu for elevado da terra,

atrairei todos a mim» (João 12, 32). Esta é sua resposta: todos os que buscam o Filho do Homem poderão ver-lhe, na festa de Páscoa, como autêntico Cordeiro imolado pela salvação do mundo.

Jesus morre na Cruz por cada um e cada uma de nós. A Cruz é, portanto, o sinal maior e mais eloquente de seu amor misericordioso, o único sinal de salvação para toda geração e para a humanidade inteira.

3. Há vinte anos, ao concluir o Ano Santo da Redenção, entreguei aos jovens a grande Cruz do Jubileu. Naquela ocasião, exortei-lhes a ser fiéis discípulos de Cristo, Rei crucificado, que se nos apresenta «como Aquele que liberta o homem do que limita, diminui e quase destrói esta liberdade em suas próprias raízes, na alma do homem, em seu coração, em sua

consciência» (Redemptor hominis», 12).

Desde então a Cruz segue atravessando numerosos países, em preparação das Jornadas Mundiais da Juventude. Durante suas peregrinações percorreu os continentes: como uma tocha passada de mão em mão, foi levada de país em país; converteu-se no sinal luminoso da confiança que alenta jovens gerações do terceiro milênio.

4. Queridos jovens! Ao celebrar o vigésimo aniversário do início desta extraordinária aventura espiritual, desejai que vos renove o mesmo desígnio de então: «Confio-vos a Cruz de Cristo! Levai-a ao mundo como sinal do amor do Senhor Jesus pela humanidade, e anunciai a todos que só em Cristo, morto e ressuscitado, há salvação e

redenção» («Insegnamenti», VII, 1 (1984), 1105).

Certamente a mensagem que a Cruz comunica não é fácil de compreender em nossa época, na qual o bem-estar material e as comodidades são propostos e buscados como valores prioritários. Mas vós, queridos jovens, não tenhais medo de proclamar em toda circunstância o Evangelho da Cruz. Não tenhais medo de ir contra a corrente!

5. «Jesus Cristo... humilhou-se a si mesmo, obedecendo até a morte, e morte de cruz. Pelo que Deus lhe exaltou» (Filipenses 2, 6. 8-9). O admirável hino da Carta de São Paulo aos Filipenses acaba de nos recordar que a Cruz tem dois aspectos indissociáveis: é dolorosa e gloriosa ao mesmo tempo. O sofrimento e a humilhação da morte de Jesus estão

intimamente ligados à exaltação e à glória da ressurreição.

Queridos irmãos e irmãs! Queridos jovens! Que nunca desfaleça em vós a consciência desta verdade consoladora. A paixão e a ressurreição de Cristo constitui o centro de nossa fé e nosso apoio nas inevitáveis provas cotidianas.

Que Maria, virgem dolorosa e testemunho silencioso do gozo da ressurreição, ajude-nos a seguir Cristo crucificado e a descobrir no mistério da Cruz o pleno sentido da vida.

ZENIT.org//4 de abril de 2004

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/queremos-verjesus/ (22/11/2025)